

O COMPORTAMENTO DA VÍTIMA NA APLICAÇÃO DA PENA

Carolina Silva Masson, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) ; Isael José Santana, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

carolmasson3@gmail.com; leasijs@hotmail.com

Proposta financiada pelo CNPq, via Fundect

Sessão de trabalho: 1) Justiça, crime, política e desigualdade

RESUMO: O presente trabalho é proposta apresentada ao PIBIC-UEMS, custeada pelo CNPq via Fundect, iniciada no mês de agosto de 2014. Visa-se com essa pesquisa introdutória realizar estudos sobre a Vitimologia fundamentados na Criminologia crítica. Para tanto, o início deste estudo percorre o Direito Penal desde seus primórdios, momento em que se adotava a tríade delito-infrator-pena, ao passo que a vítima era minimamente, ou em nenhum momento, inserida em suas análises. Decorrente do advento de algumas ciências, como a Criminologia e a Vitimologia, cominadas com diversas áreas de humanas (Psicologia, Antropologia, Sociologia), a vítima foi incluída no estudo do crime. Meritório ressaltar que o desmembramento da Vitimologia e Criminologia deu-se por conta de estudos recentes. Logo, compreende-se que o delito não se resume a infração do ordenamento jurídico, mas sim aos fatores que motivaram o autor, assim como a participação (direta ou indireta) da vítima no momento do crime - crime considerado um fato social. Partindo desses pressupostos assegura-se que as ciências conexas supracitadas não se restringem ao Direito Penal, haja vista que a vítima não mais é

elencada como mero resultado da agressão. Posto isso, a principal temática deste trabalho encontra-se na órbita da Vitimologia, a fim de pesquisar sobre a classificação e participação da vítima no fato social, no crime. Este estudo tem como objetivo constatar a aplicação das leis do ordenamento jurídico brasileiro em razão das vítimas, salvaguardando seus direitos e dignidade. A valorização da vítima pode ser constatada por meio do Art. 59 do Código Penal, uma vez que "[...] bem como o comportamento da vítima[...]" deve ser um dos pressupostos utilizados pelo juiz na aplicação da pena. A metodologia empregada é a discursiva dedutiva, baseando-se em pesquisas bibliográficas, documentais e artigos científicos, além da legislação vigente.

Curriculum Vitae: Carolina Silva Masson é acadêmica em Direito na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba. Bolsista do CNPq. Isael José Santa ,orientador, é doutorando em Filosofia do Direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP).Mestre em Direito pela Faculdade de Direito de Marília (UNIVEM). Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) Unidade Universitária de Paranaíba no curso de Direito e Ciência Sociais, também no curso de especialização em Educação (UEMS) e Direitos Humanos (UEMS).